



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

AS PRODUÇÕES ACERCA DA TEMÁTICA RECREIO E A EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Daniela de Moura Clates, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

danielaclates@yahoo.com.br

Heloisa Elesbão, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

heloisaelesbao@bol.com.br

Maria Cecília da Silva Camargo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

mceciliacg6@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo realizar uma reflexão teórica acerca das pesquisas publicadas nos anais do CONBRACE/CONICE que tratem da temática Educação Infantil/infância e recreio. A revisão da literatura ocorreu junto ao CBCE, nos anais do CONBRACE/CONICE dos últimos 10 anos. Foram encontrados 57 trabalhos, destes, 4 tratavam o recreio. Estudos que tratem sobre o tema recreio são ainda pouco explorados, porém, promissores a produção de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Lúdica; Educação Infantil; Recreio.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, conforme citam Silva e Günther (2017, p. 81), surgiu para facilitar a inserção das mulheres na vida econômica e social, é oferecida em creches ou então pré-escolas, e, além disso, constitui a primeira etapa da educação básica.

O recreio, segundo Neuenfeld (2003, p. 37), acompanha todo aluno da Educação Infantil até a pós-graduação. É considerado por Ecke et al. (2010, p. 70) como um espaço essencial para a integração e formação dos alunos, devendo ser considerado como um espaço da vida das crianças, sendo um momento em que podem ser estreitados os laços de relacionamentos e amizades, produzindo-se uma cultura de pares.

Os motivos que nos levaram ao desenvolvimento deste trabalho se dão pelo fato de existiriam poucos estudos que tratem sobre a temática recreio na Educação Infantil. Cabe

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro CAPES.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

ressaltar, que este campo de estudo obteve nos últimos tempos um aumento, porém não representam ainda um grande volume, principalmente quanto se trata do recreio na Educação Infantil.

Este trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão teórica acerca das pesquisas publicadas nos anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONBRACE/CONICE) que tratassem da temática Educação Infantil/infância e recreio, a fim de verificar a produção científica acerca do tema recreio na Educação Infantil.

METODOLOGIA

O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, em que foi realizada uma revisão da literatura, junto ao Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), nos anais do CONBRACE/CONICE dos últimos 10 anos (2007-2017).

Na busca foram considerados trabalhos de todos os Grupos de Trabalhos Temáticos (GTT'S), sendo procurados os que tratassem dos temas Educação Infantil/infância e recreio. Foram considerados todos os trabalhos que tratassem da temática recreio, não necessariamente referentes à Educação Infantil.

RESULTADOS

Foram encontrados 57 trabalhos que tratassem sobre a temática. Destes, 4 tratavam sobre o recreio e nenhum foi desenvolvido com a Educação Infantil. Cabe ressaltar, que o último trabalho publicado no CONBRACE/CONICE, sobre a temática, foi no ano de 2013, isso confirma a ideia de que estudos que tratem sobre o recreio são ainda pouco explorados.

Quadro 1 - Trabalhos encontrados sobre os temas Educação Infantil/infância e recreio.

Tema	Anos						Total por tema
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	
Recreio	1	1	1	1	-	-	4
Educação Infantil/Infância	9	13	3	7	5	16	53



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Fonte: Elaboração das autoras.

O primeiro trabalho trata da relação de gênero e recreio (WENETZ; STIGGER, 2007, p. 2). O segundo propõe uma reflexão sobre a infância e corporeidade no espaço/tempo do recreio (MICHEL; AMARAL, 2009, p. 1). O terceiro refere-se a cultura infantil dentro do espaço/tempo do recreio (COSTA; SILVA, 2011, p. 3). Já o quarto trata sobre as brincadeiras no pátio e sua relação com as questões de gênero (WENETZ, 2013, p. 1).

Com base nos trabalhos, foram organizados dois eixos de discussão: o gênero e o recreio escolar e a cultura infantil no espaço/tempo do recreio.

GÊNERO E O RECREIO ESCOLAR

O recreio escolar ocorre no pátio da escola, local esse ocupado principalmente pelas crianças; faz parte diariamente da rotina escolar, possuindo várias regras, estas que nem sempre são visíveis, mas estão ali (WENETZ; STIGGER, 2007, p. 3). Com base nisso, Wenz e Stigger (2007, p. 3) afirmam que o recreio é composto por particularidades, que irão variar de acordo com cada instituição de ensino, nesse sentido, cada escola irá possuir suas próprias regras, possuindo então uma cultura própria.

O controle corporal infantil, a partir da perspectiva sociocultural, pode ser entendido como um processo determinado socialmente e culturalmente, onde características tradicionalmente tidas como naturalmente femininas ou masculinas se dão a partir de estímulos variados, a fim de realizar a distinção de comportamentos, corpos e habilidades (VIANNA; FINCO, 2009, p. 268).

Observando variadas formas de movimento, de acordo com o gênero, durante o recreio Wenz e Stigger (2007, p. 4), verificaram que, por vezes, as meninas demonstraram-se negociadoras e tranquilas, já os meninos totalmente opostos a isso. Os autores mencionam que o tipo de comportamento observado confirma o que é popularmente dito “meninas são mais submissas, e meninos são mais violentos” (WENETZ; STIGGER, 2007, p. 4), como se isso fosse comum e natural nas relações de gênero. Porém, em alguns casos foram as meninas que se mostraram mais violentas procurando brigar para resolver seus conflitos (WENETZ; STIGGER, 2007, p. 4).



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Essa diferença entre os gêneros também foi observada por Costa e Silva (2011, p. 5), onde os meninos costumavam jogar bola e as meninas vôlei ou caçador, porém, ao observarem as atividades realizadas na quadra de areia, os autores identificaram que houveram relações entre meninos e meninas.

Não podemos buscar compreensões sobre as diferenças entre meninos e meninas baseando-nos em questões biológicas, pois as preferências não são determinadas a partir do corpo biológico, mas sim de construções feitas socialmente e historicamente (VIANNA; FINCO, 2009, p. 269).

Com base, nos relatos trazidos, observa-se a presença forte de questões de gênero dentro do recreio. Acreditamos ser uma questão cultural que pré-defina o que seria atividades/espacos/tempos de menina ou de menino, com base nessa cultura alguém que se diferencie dos ideais, costumes, enfim, do padrão ao que se está acostumado, é visto com maus olhos.

Por vezes, a escola e a família acabam por orientar e reforçar características e/ou habilidades que seriam específicas de cada sexo, retratando o que seria adequado, acabando por determinar recompensas ou punições toda vez em que as expectativas são ou não atingidas (VIANNA; FINCO, 2009, p. 273).

Precisamos quebrar esses paradigmas, pois qualquer criança poderá brincar da atividade no espaço/tempo do recreio que escolher e preferir, exercendo, com isso, seu direito de escolha, desenvolvendo sua cultura infantil.

CULTURA INFANTIL NO ESPAÇO/TEMPO DO RECREIO

Variadas são as características culturais presentes nas escolas, que se “aproximam ou distanciam os comportamentos nas/das escolas, bem como as investigações sobre elas, e há outras que as diferenciam” (COSTA; SILVA, 2011, p. 2). Dentro das instituições de ensino e também no espaço/tempo do recreio acaba por se criar uma cultura, que possui características próprias (WENETZ; STIGGER, 2007, p. 3).

O recreio é um espaço/tempo em que se constitui a cultura infantil, ou seja, é um momento em que as crianças constroem sua identidade por meio da cultura entre e dos pares (COSTA; SILVA, 2011, p. 3). Michel e Amaral (2009, p. 4) consideram o recreio como um



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

momento em que as crianças têm a oportunidade de se apropriarem de certas regras sociais que, por vezes, são aprendidas com seus pares.

A escola, normalmente, detém certo controle sobre as crianças, dizendo os locais em que as mesmas podem ou não andar, isso não é diferente no recreio; com isso as crianças não possuem a autonomia que pensamos, elas não brincam todas juntas e em todos os espaços, por vezes nem conseguem brincar do que gostam (WENETZ; STIGGER, 2007, p. 7).

A própria cultura escolar acaba por determinar o espaço/tempo para serem desenvolvidas as brincadeiras, em que o ato de brincar é visto como um momento ligado apenas a recreação, sendo permitido executá-lo, apenas, após o término das atividades pedagógicas (FINCO, 2010, p. 124).

Muitos autores sugerem uma ideia sobre a existência da cultura infantil, que a mesma exista em locais em que as crianças tenham poder e controle, como o recreio (ABRAMOWICZ; OLIVEIRA, 2010, p. 42).

Ao se compreender a escola como um espaço propício para o desenvolvimento e aprendizagem, Costa e Silva (2011, p. 2) dizem que é preciso que as crianças se sintam livres e não limitadas pelos espaços ou por barreiras pedagógicas; nessa perspectiva o espaço/tempo do recreio possibilita inúmeras relações, além disso, o recreio é um momento distinto a sala de aula, em que as interações sociais se dão de maneira diferente.

Dentro de um contexto sociológico, Sarmiento (2005, p. 364), considera as crianças como atores sociais, produtoras de cultura, capazes de exercerem a cidadania de forma ativa e atribuírem uma interpretação de maneira singular a sociedade.

Os trabalhos consideram a escola e o espaço/tempo do recreio propícios para o desenvolvimento de uma cultura própria. Portanto, é importante refletirmos sobre essa questão, pois se as escolas são um espaço de produção de cultura, nos educadores precisamos possibilitar interações entre as crianças, com o mundo, pessoas e objetos que as cercam, possibilitando que as mesmas deem significados próprios as coisas.

CONCLUSÃO



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Estudos que tenham como tema o recreio são poucos explorados no Brasil, porém, a nosso ver, são promissores na produção de conhecimento a Educação Física Escolar e demais áreas pedagógicas.

Quanto aos estudos encontrados, percebe-se que a maioria traz para a discussão principalmente questões de gênero e produção de cultura no pátio escolar. Reforça-se então a necessidade de estudos que tenham como tema o recreio, a fim de desenvolver-se uma produção do conhecimento pertinente ao assunto, buscando uma maior valorização do espaço/tempo do recreio dentro da jornada escolar.

LAS PRODUCCIONES ACERCA DE LA TEMÁTICA RECREO Y LA EDUCACIÓN INFANTIL

RESUMEN

Este trabajo tiene por objetivo realizar una reflexión teórica acerca de las investigaciones publicadas en los anales del CONBRACE/CONICE que traten de la temática Educación Infantil/infancia y recreación. La revisión de la literatura ocurrió junto al CBCE, en los anales del CONBRACE/CONICE de los últimos 10 años. Se encontraron 57 trabajos, de éstos, 4 trataban el recreo. Los estudios que tratan sobre el tema de recreo son todavía poco explorados.

PALABRAS CLAVE: *Cultura Lúdica; Educación Infantil; Recreación.*

PRODUCTIONS ABOUT THE THEMATIC RECREATION AND CHILD EDUCATION

ABSTRACT

The purpose of this work is to carry out a theoretical reflection on the researches published in the annals of CONBRACE/CONICE dealing with the theme of Infantile/childhood and recreational education. The review of the literature occurred with the CBCE, in the annals of CONBRACE/CONICE of the last 10 years. We found 57 jobs, of which 4 were recreational. Studies that deal with the recreational theme are still little explored, but promising in the production of knowledge.

KEYWORDS: *Child Education; Lúdica Culture; Play Culture.*

REFERÊNCIAS



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

ABRAMOWICZ, A.; OLIVEIRA, F. de. A sociologia da infância no Brasil: uma área em construção. *Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 39-52, jan./abr. 2010.

COSTA, M. R. F. da.; SILVA, R. G. da. Cultura infantil no espaço/tempo do recreio. In: XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte - CONBRACE, IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte - CONICE, 2011, Porto Alegre. *Anais...*, Porto Alegre: CBCE, 2011. v. 17, p. 1-12.

ECKE, M. K. et al. Atividades e brincadeiras preferidas durante o recreio escolar e tempo de lazer: um estudo comparativo entre escolas da rede pública e particular. *Cinergis*, Santa Cruz do Sul, v. 11, n. 1, p. 69-76, jan./jun. 2010.

FINCO, D. *Educação infantil, espaços de confronto e convívio com as diferenças*: análise das interações entre professoras e meninas e meninos que transgridem as fronteiras de gênero. 2010. 197 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, USP, São Paulo, 2010.

MICHEL, C. B.; AMARAL, A. Interatividade infantil: (re) produzindo culturas no recreio. In: XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte - CONBRACE, III Congresso Internacional de Ciências do Esporte - CONICE, 2009, Salvador. *Anais...*, Salvador: CBCE, 2009. v. 16, p. 1-6.

NEUENFELD, D. J. Recreio escolar: o que acontece longe dos olhos dos Professores? *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 14, n. 1, p. 37-45, 1º sem. 2003.

SARMENTO, M. J. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 26, n. 91, p. 361-378, mai./ago. 2005.

SILVA, A. C. da.; GÜNTHER, M. C. C. Educação Física na Educação Infantil - um estudo a partir de periódicos da área. *Revista Kinesis*, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 80-90, set./dez. 2017.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

VIANNA, C.; FINCO, D. Meninas e meninos na educação infantil: uma questão de gênero e poder. *Cadernos pagu*, v. 33, n. 2, p. 265-283, jul./dez. 2009.

WENETZ, I. As brincadeiras no pátio escolar: a geografia de gênero. In: XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte - CONBRACE, V Congresso Internacional de Ciências do Esporte - CONICE, 2013, Brasília. *Anais...*, Brasília: CBCE, 2013. v. 18, p. 1-15.

WENETZ, I.; STIGGER, M. P. Gênero e recreio: um espaço educativo? In: XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte - CONBRACE, II Congresso Internacional de Ciências do Esporte - CONICE, 2007, Recife. *Anais...*, Recife: CBCE, 2007. v. 15, p. 1-9.